



**Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe**

**Núcleo de Pós-graduação e Extensão – NPGE  
Curso de Pós-Graduação “Lato Senso”  
Auditoria e Controladoria**

**WILBERT THOMAZ TAVARES OLIVEIRA**

**O PAPEL RELEVANTE DA AUDITORIA INTERNA E DA  
CONTROLADORIA: Uma análise sobre esses institutos nas  
organizações**

**Aracaju / SE  
2019**

**WILBERT THOMAZ TAVARES OLIVEIRA**

**O PAPEL RELEVANTE DA AUDITORIA INTERNA E DA  
CONTROLADORIA: Uma análise sobre esses institutos nas  
organizações**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como requisito parcial para conclusão do curso  
de Especialista em Auditoria e Controladoria  
pela Faculdade de Sergipe – FANESE.

**Aracaju / SE  
2019**

**WILBERT THOMAZ TAVARES OLIVEIRA**

**Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Núcleo de Pós-Graduação e Extensão – NPGE, da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Auditoria e Controladoria.**

---

Francisco Aguiar da Silva Junior  
Professor Avaliador

---

Josefa Vanuza de Santana  
Coordenadora do Curso

---

Wilbert Thomaz Tavares Oliveira  
Aluno

Aprovado (a) com média: 9,00

Aracaju (SE), 08 de novembro de 2019.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	5
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b> .....	6
<b>2.1 Auditoria</b> .....	7
<b>2.2 NBC TI 01 – Da Auditoria Interna</b> .....	10
<b>3 O Papel da Auditoria na Detecção de Fraudes</b> .....	11
<b>3.1 A importância da controladoria</b> .....	15
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22
<b>ABSTRACT</b> .....	23

## RESUMO

Diante de um mundo corporativo cada vez mais competitivo, a auditoria se faz necessária para auxiliar a empresa certificando que os processos realizados estão sendo executados de forma correta e se necessário, orientando-a com base nas normas e legislações vigentes atitudes a serem tomadas com objetivo de atingir melhorias, reduzir possíveis riscos presentes e visando melhorar os resultados da Entidade. Dessa forma, este artigo tem como objetivo demonstrar o papel da auditoria em conjunto com a controladoria na fiscalização dos controles internos nas organizações e suas respectivas importâncias nas mesmas. A auditoria interna é uma ferramenta de gerenciamento e através de seus estudos as informações e processos internos feitos pela empresa são verificados. Com base no levantamento desses dados, os auditores têm uma base sólida para elaboração de laudos e relatórios. A importância da ênfase nos controles internos é justamente pelo fato de permitir um estudo da empresa como um todo, verificando e validando os controles envolvendo todos departamentos: Jurídico, Fiscal, Contabilidade, dentre outros, permitindo analisar as etapas de cada atividade, uma visão macro que permita analisar todos envolvidos, assim evitando situações que possam trazer eventuais prejuízos, fraudes e riscos, assegurando a credibilidade. Também será abordado nesse estudo a Controladoria a qual foi desenvolvida para solucionar o sistema organizacional da empresa. Enfim, é responsável pela otimização dos resultados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Auditoria interna. Controles Internos. Tomada de decisão. Análises. Processo de gestão.

## 1 INTRODUÇÃO

É imprescindível que as empresas compreendam a importância da auditoria interna, pois compreendendo, ficará claro que a auditoria interna é uma grande aliada da gestão, uma vez que seus relatórios auxiliam na tomada de decisão, transmitindo segurança e confiança.

As entidades passam por atualizações, sejam por influência da globalização ou fatores competitivos, pois em meio a esses acontecimentos é necessário ter pessoas capacitadas para avaliar se os procedimentos e políticas estão sendo realizados de forma assertiva, pontuando o que deve ser acertado, buscando soluções práticas e estratégicas, a fim de obter os melhores resultados.

De acordo com Crepaldi (2015) o controle interno é necessário pelo fato de o mesmo ser responsável em dar suporte a administração da empresa, através de controle e do gerenciamento de riscos, com o objetivo de reduzir tempo e os custos. As empresas investem em auditoria interna com o objetivo de ter o controle de seu negócio, através de ações ligadas ao plano de ação, tendo como princípios o da proteção do patrimônio e o da continuidade.

Segundo Crepaldi (2015) os gestores das empresas necessitam de soluções que venham ajudar no processo de tomada de decisão quanto administrativa quanto contábil, dessa forma a controladoria é responsável por otimizar essas soluções garantindo assim aos gestores resultados confiáveis e melhores para empresa. A controladoria é responsável por definir e projetar os processos da empresa para operarem com um menor custo para empresa, diminuindo o desperdícios e as perdas. É nesse foco que a controladoria age nas empresas a fim de detectar possíveis falhas que venham a causar prejuízo para empresa como desperdícios e perdas de materiais ou tempo, encontrado a fonte causadora desses problemas agora a controladoria vai buscar maneiras de solucionar essas falhas passando os resultados para os devidos administradores e responsáveis por setores para que possam tomar as decisões mais corretas. Cabe a controladoria organizar os sistemas produtivos e administrativos das empresas através de ações e informações passadas aos administradores para tomada de decisões.

Este artigo tem como objetivo demonstrar o papel da auditoria em conjunto

com a controladoria na fiscalização de fraudes e dos controles internos nas organizações.

Nesse sentido, este tema é socialmente importante porque faz uma abordagem baseada sobre a auditoria interna e da controladoria na fiscalização de fraudes, pois ocupam cada vez mais espaço nas organizações, pois dispõe dos requisitos necessários e conhecimentos para dar suporte e promover interação, em diversos setores, avaliando as informações e os processos existentes, buscando assegurar e aperfeiçoar os mesmos. A ênfase nos controles internos se dá pelo fato de ser um instrumento analisado pelo auditor, no qual permite avaliar o desempenho, se realmente estão sendo implementados, através da realização de procedimentos e checklists.

Diante do contexto, foi utilizada como metodologia para elaboração desse artigo, pesquisas em sites (internet), consultas em livros, bem como através de revisão bibliográfica, consulta e pesquisa em artigos científicos e materiais on-line. (MARCONI, 2002, p. 21). E através da oportunidade de estágio, com algumas informações extraídas de vivências realizadas na prática: a realização de auditoria interna: Sarbanes Oxley (SOX) na empresa que trabalho, permitiu compreender melhor na prática alguns aspectos e considerações sobre a realização da mesma.

Dessa forma, surge o seguinte questionamento: A controladoria é uma aliada a Auditoria na fiscalização de fraudes nas organizações?

Sendo assim, esse estudo tem como objetivos específicos definir os conceitos da auditoria interna e dos controles internos na organização e suas respectivas importâncias na mesma, de modo que disponibilize ao leitor informações relevantes que contribuam para um melhor entendimento de como são realizados os trabalhos da auditoria e da controladoria, analisar os impactos que a auditoria junto a controladoria podem trazer com suas observações para as empresas, abordar a controladoria como sendo a responsável por toda a otimização dos resultados da empresa no processo de gestão garantindo os gestores as melhores soluções administrativas, bem como descrever o papel da controladoria na fiscalização de desvios, desperdício, bem como fraudes dentro das organizações.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

## 2.1 Auditoria

De acordo com Crepaldi (2009) podemos definir o conceito de auditoria através de uma definição simples como a auditoria consiste num conjunto de ferramentas que levanta, estuda e avalia as transações corporativas através da rotina de demonstrações de uma entidade.

Ainda conforme Crepaldi (2009) a auditoria é importante para as entidades pois a mesma é responsável por revisar e validar as operações realizadas na empresa, além de avaliar as informações prestadas e as demonstrações financeiras e elaborar um parecer sobre os resultados encontrados. Muitas empresas de pequeno porte perde os benefícios da auditoria por acreditarem que a mesma só serve para empresas de grande porte, deixando assim de colher muitos frutos por não acreditar no processo de auditoria o qual seria muito bom para o crescimento da empresa.

Oliveira (2009) ressalta a importância da auditoria para as empresas de pequeno e médio porte por diversos fatores que influenciam no crescimento da empresa no mercado frente aos concorrentes. Dentre esses fatores podemos citar a necessidade de informações mais precisas pela administração para a tomada de decisões como atualizações de mercado, novas oportunidades de negócios, falhas nos processos internos e estudar o mercado ao qual se encaixa a empresa. Todos esses fatores são importantes para qualquer empresa independente do seu porte seja pequeno, médio ou grande.

Ainda de acordo com Oliveira (2009) a implantação da auditoria em uma entidade se dá pela utilização de ferramentas de controle com o objetivo de auxiliar no processo de resolução de problemas, analisando os fatores que causaram os mesmos e buscar a devida solução, auxiliando na organização da empresa e na administração através do fornecimento de informações importantes para a tomada de decisões.

Conforme Oliveira (2009) além da auditoria interna, existe também a Auditoria externa também chamada de auditoria independente, pelo fato de a mesma trabalhar de forma independente sem vínculo com a empresa contratante dos serviços. Na auditoria externa as análises são realizadas de forma imparciais com o objetivo de deixar claro os resultados encontrados nos relatórios elaborados.

Através das explicações dos quadros, ficarão mais claras as diferenças entre as auditorias externa e interna. (XAVIER, 2013, p. 02). O foco dessa pesquisa será na Auditoria interna, portanto terá mais ênfase e mais explicações sobre a mesma.

Quadro 1: Comparativo da Auditoria Interna x Auditoria Externa

AUDITORIA INTERNA	AUDITORIA EXTERNA
1. Proteção da organização.	1. Proteção do Investidor.
2. Acompanha o cumprimento de normas técnicas e a política administrativa da empresa na execução de seus objetivos.	2. Analisa e testa os sistemas de controle interno e contábil, em busca de razoável fidedignidade das demonstrações financeiras.
3. O auditor interno desenvolve, continuamente seu trabalho que termina em relatório.	3. O auditor externo desenvolve o trabalho por gestão (anual) que termina em parecer.
4. O grau de independência do auditor interno é limitado, porém segue as normas e procedimentos de auditoria na execução do trabalho.	4. O grau de independência do auditor externo é amplo e o trabalho é exercido com observância das normas internacionais.
5. Objetiva prevenir erros e fraudes, sugerindo aos diretores do poder de decisão os ajustes necessários.	5. Objetiva reimprimir erros e fraudes.

Fonte: MAGALHÃES, A. de D. F.; LUNKES, I. C.; MÜLLER, A. N. Auditoria das organizações: metodologias alternativas ao planejamento e à operacionalização dos métodos e das técnicas. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/22716593.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

Através do quadro abaixo é possível perceber as principais diferenças entre o Auditor Interno e Auditor Externo.

Quadro 2: Comparativo da Auditoria Interna x Auditoria Externa

Elementos	Principais diferenças	
	Auditoria Externa/ Independente	Auditoria Interna
Profissional	Profissional independente	Funcionário da empresa
Ação e objetivo	Exame das demonstrações contábeis e trabalhos especiais	Exame dos controles internos e operacionais
Finalidade	Opinar sobre as demonstrações contábeis	Promover melhorias nos controles internos e operacionais
Produto final	Parecer	Recomendações de controle interno e eficiência administrativa
Grau de independência	Mais amplo	Menos amplo
Interesse no trabalho	A empresa, público em geral, clientes e fornecedores, governo	A empresa
Responsabilidade	Profissional, civil e criminal	Trabalhista
Número de áreas cobertas pelo exame durante um período	Maior	Menor
Intensidade dos trabalhos em cada área	Menor	Maior
Continuidade do trabalho	Periódico	Contínuo

Fonte: MAGALHÃES, A. de D. F.; LUNKES, I. C.; MÜLLER, A. N. Auditoria das organizações: metodologias alternativas ao planejamento e à operacionalização dos métodos e das técnicas. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/22716593.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

O ciclo da auditoria interna está representado na imagem abaixo:

Figura 1: Ciclo da Auditoria Interna



Fonte: AUDITORIA, Ciclos da. **Auditoria**, Focus Consultoria e Treinamento. Disponível em: <[www.fct.com.br/auditoria](http://www.fct.com.br/auditoria)> Acesso em: 13 de dez. 2019.

## **2.2 NBC TI 01 – Da Auditoria Interna**

### **2.2.1 Conceitos e Disposições Gerais**

De acordo com a NBC TI 01 no que se refere as atividades e os procedimentos de auditoria interna o exercício da auditoria interna é realizado pelas pessoas jurídicas de direito público, interno ou externo, e de direito privado. Compreende auditoria interna o conjunto de atividades que consiste em exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações estruturados de forma a avaliar e garantir a integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos visando garantir a gestão da organização no cumprimento de seus objetivos.

Conforme Pinho (2007) compreende os papeis de trabalho da auditoria interna todos os documentos, informações e provas utilizadas pelo auditor interno durante seu trabalho de auditoria; na auditoria o termo “fraude” compreende a sua aplicação em atos de omissão e manipulação de informações, transações e operações, além de compreender a adulteração de documentos, registros, relatórios e demonstrações contábeis, em aspectos físicos e monetários; o termo “erro” na auditoria é utilizado para designar ações onde houve atos involuntários de omissão, desatenção ou má interpretação de fatos durante a elaboração das demonstrações contábeis bem como de transações e operações da empresa, em aspectos físicos e monetários.

Segundo a NBC TI 01 a realização do trabalho de auditoria interna consiste na documentação de papeis de trabalho, elaborados em meios físicos ou digital, ao qual os mesmos devem ser arquivados de forma sistemática de acordo com a realização dos trabalhos. Dentro do contexto de papeis de trabalho estão documentos e registros de fatos, informações e provas, que foram adquiridos durante o trabalho de auditoria, a fim de fundamentar e evidenciar os exames e análises realizados e dar suporte a opinião, críticas, sugestões e recomendações passadas pelo auditor interno para a administração da organização.

De acordo com Pinho (2007) na auditoria interna deve levar em consideração todos os fatores que foram relevantes para a execução dos trabalhos, especialmente os seguintes: o detalhamento dos controles internos e dos sistemas contábeis da

entidade e seu grau de confiabilidade; os procedimentos de auditoria a serem aplicados e sua natureza e extensão; todas as entidades que venham a ser associadas como filiais e outras partes que venham a estar no âmbito da auditoria interna; o uso de outros especialistas e auditores; os volumes de transações e operações que fizeram parte do sistema operacional da empresa; o devido conhecimento orçamentário sobre o operacional e os investimentos da empresa, com o objetivo de verificar a exatidão dos valores apropriados, verificar possíveis desvios e a as consequentes ações de correção.

Ainda segundo Pinho (2007) durante os trabalhos de auditoria interna o auditor deve documentar o planejamento e preparar de forma escrita o programa de trabalho, de forma detalhada sobre os procedimentos que serão aplicados durante o trabalho para a melhor compreensão dos interessados nos resultados para tomada de decisões.

De acordo com Camargo (2009) o foco em controles internos é muito importante, pois funciona de forma eficaz, mas durante sua aplicação é necessário que haja um acompanhamento para verificar se o que foi proposto está sendo de fato aplicado na prática, para que seja demonstrado com clareza o funcionamento do processo e garantir a eficácia e veracidade do mesmo. Todos o processo de aplicação e operação dos controles internos consiste numa fase importante de operação e com isso se dá a necessidade de um acompanhamento específico para verificação do seu funcionamento e aplicação. Vale ressaltar que a auditoria interna e os controles internos, trabalham para identificar fraudes e erros nos processos operacionais e administrativos das empresas, a qual detectados os mesmos são passados os relatórios específicos para a administração para que as devidas providencias sejam tomadas de acordo com esses resultados.

### **3 O Papel da Auditoria na Detecção de Fraudes**

No que se refere a ao combate e detecção de fraude a NBC TI 01 evidencia que cabe a auditoria interna assessorar a administração da empresa no trabalho de prevenção de fraudes e erros, obrigando-se a informá-la, sempre por escrito, de maneira sigilosa sobre quaisquer indícios ou confirmações de irregularidades encontradas durante o trabalho de auditoria interna.

Gil (2000) afirma que a auditoria já é parte essencial das entidades que buscam meios para banir fraudes e diminuir os riscos de fraudes e erros, pois com as grandes mudanças que vem acontecendo no mercado com a globalização é crescente o número de casos de fraudes atualmente com isso a busca pela auditoria só fez aumentar. As entidades utilizam a auditoria com o objetivo de proteger suas informações financeiras e contábeis para assim não caírem em nenhuma fraude que venha a prejudicar a entidade, desta forma podemos dizer que a auditoria é utilizada como uma ferramenta de prevenção, análise de dados e análise de gestão como forma de garantir confiabilidade, proteção e nome no mercado.

Conforme Gil (2000) o auditor tem seu papel dentro da empresa direcionado a proporcionar uma política que estruture a empresa de forma que consiga atender as metas com um maior aproveitamento do potencial de operação. Vale ressaltar que dentro do conceito de auditoria entende-se como o conjunto de operações de revisão, avaliação, e emissão de opinião de processos e resultados exercidos na empresa, aos quais envolve negócios, produtos e serviços do presente e do futuro.

De acordo com Xavier (2006) a auditoria está dentro do campo de trabalho da contabilidade, atualmente a auditoria tem sido cada vez mais requisitada, isso se dá pelo fato de haver grandes escândalos de fraudes envolvendo corrupção, fato esse desencadeado pela má administração das empresas e pela falta de controle da organização. Atualmente nesse contexto de dúvidas as empresas estão utilizando a auditoria para certificar-se de sua fidedignidade perante ao mercado, pois o mercado e os órgãos fiscalizadores estão de olho em empresas que não passam segurança para seus investidores e clientes.

Ainda segundo Xavier (2006) vale ressaltar a importância da auditoria e seus diversos processos dentro da empresa, trabalhando de forma a identificar erros e fraudes que venha a prejudicar a empresa produtivamente e monetariamente. A auditoria age em conjunto com a administração, através da emissão de pareceres sobre a situação da empresa para que os administradores tomem as providências necessárias.

Para pinho (2007) sobre a origem da auditoria conta-se que sua terminologia é derivada da palavra inglesa (auditing) a qual deriva o termo auditor, o qual corresponde a aquele que “houve”. Há relatos que isso está ligado ao fato de que quando o rei enviava alguém para notificar um devedor sobre um dívida na época em que não se tinha documentos em papel ele mandava alguém para comprovar que a mensagem foi enviada ao devedor, nesse caso essa

pessoa era o auditor. Dessa forma esse profissional passou a atuar em exames de contas o que desencadeou com o tempo ao auditor da atualidade, a qual busca nas demonstrações financeiras e nos sistemas de informação das empresas buscar a veracidade dos fatos neles presentes.

Segundo Xavier (2006) a auditoria pode ser definida de forma simples como o conjunto de operações de levantamento, estudo e avaliação dos procedimentos, ou de certa forma através da revisão das demonstrações financeiras e contábeis, além dos registros e operações da empresa, desde que obedecendo a legislação e as normas de auditoria pertinentes.

Para Crepaldi (2007) auditoria pode ser definida como um sistema de levantamento, análise e avaliação dos processos operacionais e das demonstrações financeiras de uma entidade, com o objetivo de assegurar a veracidade das operações e das informações contidas nas demonstrações financeiras e contábeis.

De acordo com gomes (2009) a auditoria pode ser conceituada como uma ferramenta de trabalho cujo o objetivo é dar controle as organizações junto com os controles internos. Sendo sua efetivação de muita importância para a proteção da empresa, pois a mesma trabalha de forma a prevenir e identificar erros que venham a influenciar no patrimônio da empresa. A auditoria pode ser encaixada em auditoria interna e externa, são muito parecidas, trabalham em ambientes diferentes mas com o interesse de salvaguardar a empresa.

Conforme Gomes (2009) mesmo que uma empresa contrate uma auditoria externa isso não elimina o fato de ela necessitar de uma auditoria interna, pois com a auditoria interna isso possibilita uma melhor avaliação pelo auditor externo levando mais segurança para as informações, reduzindo assim custos, trabalhos, tempo e uma identificação de problemas em menos tempo.

Franco e Marra (2011) deixa claro que o auditor externo deve ser independente e não pode aceitar as imposições da empresa quanto ao seu trabalho, a maneira como vai ser desenvolvido nem ao resultado da auditoria. Dessa forma vale ressaltar que como também é chamado o auditor externo de auditor independente isso deixa claro que o mesmo deve agir de acordo com o seu trabalho e não a favor de imposições da empresa. Cabe somente ao auditor julgar a extensão e o grau de intensidade de seu trabalho, bem como a procedência e a validade das provas.

Segundo Crepaldi e Bianchi (2015) depois da realização do trabalho do auditor o mesmo

deve emitir um parecer com a sua opinião sobre a situação financeira e patrimonial da empresa de acordo com o que foi analisado.

Crepaldi e Bianchi (2015) ressalta que através de um programa de auditoria uma empresa pode obter diversos benefícios que farão toda diferença no seu contexto operacional e financeiro. Um trabalho de auditoria bem executado pode trazer diversos benefícios como a descoberta de possíveis erros e fraudes em pouco tempo evitando maior grau de prejuízo para a empresa, maneiras mais eficazes de realizar operações além e do fato de ser uma empresa confiável para captura de novos investidores bem como da confiança dos seus clientes frente a sua fidedignidade.

Para Crepaldi e Bianchi (2015) dentro de um programa de auditoria também existe desvantagens, mas não é algo muito relevante e esse fato só se dar quando não é realizado da maneira correta desencadeado por uma má realização do programa. Nesses casos na maioria das vezes o fator que leva a esses prejuízos é o de o profissional não estar devidamente qualificado para este trabalho, o que leva a problemas, perda de tempo, e os resultados não são satisfatórios para a empresa.

Xavier (2006) ressalta que o produto final da auditoria não é somente a detecção de fraudes e erros, mas também a emissão do parecer com a opinião sobre a veracidade das informações contidas nas demonstrações contábeis. Durante o trabalho de auditoria o auditor pode detectar fraudes ou erros que estejam acontecendo na empresa e comunicar para a administração para que sejam tomadas as devidas providências, e ainda deve no parecer dar sua opinião no contexto geral do trabalho e sobre as demonstrações contábeis.

De acordo com Sá (1998) o auditor durante se processo de trabalho deve relatar a administração sobre erros a serem corrigidos, mas não é responsabilidade do mesmo realizar a devida correção, passando assim o fato do erro para que a administração tome as devidas providências

Conforme Manual (2006) é exigida muita competência do auditor para a identificação de fraudes nas empresas, dessa forma é muito importante que o profissional esteja devidamente preparado para exercer essa função, para que ao deparar com possíveis casos de fraudes e erros tenha a capacidade de lidá-las da melhor maneira possível.

Para Almeida (1996) durante o trabalho de auditoria o auditor deve dar atenção diferente

a cada setor da empresa. Cada caso vai exigir um trabalho diferente, como no caso do setor financeiro é necessário uma análise minuciosa de toda sua composição desde saldo de contas até a de documentos de entrada e saída de dinheiro, no setor de vendas é necessário ficar atento a possíveis descontos e prazos incomuns da realização de crédito, na área de compras deve dar muita atenção a relação que existe entre o setor de compras e os fornecedores, pois se trata de um setor de maior perigo e facilidade para ocorrência de fraudes, pois as fraude podem ocorrer por meio de repasses por contas bancárias ou por meio de brindes.

Xavier (2006) diz que não é tarefa fácil a detecção de fraudes, pois os responsáveis por esquematizarem geralmente são pessoas inteligentes e que já esquematizam para se preservar-se de qualquer suspeita utilizando-se de meios tecnológicos para esconderem as possíveis fraudes. Nesse contexto o erro é algo mais fácil de detectar durante o trabalho de auditoria, pois o mesmo é desencadeado por falhas o que já deixa pista de que ali possa haver erros, ficando assim em evidência.

Ainda de acordo com Xavier (2006) é comum que muitas pessoas venham a entender que o trabalho do auditor seja o de detectar fraudes, não que não seja, mas faz parte do trabalho do auditor só não é o foco voltado para isso, pois o trabalho do auditor engloba várias funções dentro da empresa. As pessoas tem essa visão pelo fato de não conhecer realmente a finalidade da auditoria e nem da responsabilidade do auditor, dessa forma podem julgar de forma errônea o trabalho de auditoria. Quem conhece a auditoria e o que ela engloba sabe que detectar fraude é só uma dentre as diversas funções de um trabalho de auditoria em uma determinada empresa.

### **3.1 A importância da controladoria**

De acordo com Oliveira (2009) não é novidade que o mercado se encontra cada vez mais competitivo, sempre foi competitivo e isso só faz aumentar no decorrer dos anos, essa aceleração de competitividade tem relação com as inovações tecnológicas que vem ocorrendo em todos os setores e também pela vinda de empresas estrangeiras para o país. Nessa corrida ganha as empresa que mais investirem em novas tecnologias e aquelas que se preocuparem mais com os seus consumidores, dessa forma as empresas tem buscando formas de se preparem para bater de frente com a concorrência, e para que isso ocorra ela deve estar bem internamente e ai que entra o papel da controladoria.

Conforme Almeida (2006) no atual cenário econômico que se encontra a economia a busca por produtos de qualidade virou algo de extrema importância, visto que as pessoas não querem gastar duas vezes comprando o mesmo produto. Seguindo nesse contexto é importante que as empresas produza seus produtos de forma eficiente e com qualidade oferecendo qualidade para o consumidor. Com isso a empresa tendem a crescer mais pois com os produtos de qualidade os clientes vão comprarem e recomendarem os produtos para os amigos, gerando assim riqueza não só para empresa bem como para o país, fortalecendo assim o mercado de trabalho.

Seguindo no contexto de Almeida (2006) podemos afirmar que muitas empresas para se diferenciar da concorrentes buscam unificar todo o seu processo de gestão em busca dos melhores resultados possíveis, para que isso possa ocorrer de forma proveitosa é necessário que elas possam ter no quadro de funcionários profissionais altamente capacitados e preparados principalmente na área de contabilidade e gestão. Atualizados e preparados para as mais diversas situações que possam ocorrer no decorrer de sua operacionalização, esse conjunto de profissionais qualificados junto com o conhecimento que é implantado pela controladoria é tudo que as empresas necessitam para crescer. A controladoria se tornou uma importante ferramenta nas grandes empresas pelo fato do seu processo de gestão de negócios.

Almeida (2006) afirma que a implantação de uma área de controladoria é muito importante para o desenvolvimento de uma entidade. É necessário que antes de sua implantação seja feito um planejamento sobre sua aplicação e como a mesma vai funcionar na empresa, esse planejamento vai contribuir ainda mais para o desenvolvimento da empresa pois a controladoria vai trabalhar de forma mais inteligente. Para isso é necessário que se busque por profissionais de competência para aplicar esse método na empresa e ver a organização ter crescimento econômico.

Conforme Almeida (2006) o processo de implantação da controladoria em uma empresa passa por uma fase de planejamento e deve seguir alguns fatores importantes para o funcionamento, são fatores como missão, modelo de gestão, autoridade, responsabilidade, recursos e produtos. É necessário também que a equipe que for trabalhar com a controladoria da empresa faça um preparo para o tipo da empresa a qual vai trabalhar.

Oliveira (2009) ressalta que para que seja implantado um sistema de controladoria dentro de uma empresa deve ser feito um estudo previamente para que seja analisada sua real

necessidade. As empresas quando pensam em implantarem um setor de controladoria geralmente já tem uma estrutura que se enquadram esse setor, pois a mesma necessita de um sistema de informação bem estruturado, pelo fato de a controladoria vim para unificar todos os processos decisórios já definidos e formalizados. Quando a empresa não possui um sistema de informação se torna indispensável e desnecessário a implantação do setor de controladoria na empresa. Para que seja implantada a controladoria na empresa é necessário que a mesma analise os aspectos físicos e ambientais da empresa, dessa forma é necessário que a entidade entenda suas necessidades para direcionar o foco e as metas nesse sentido. Cabe a administração e a área gerencial discutirem esse projeto com o intuito de adequar e incorpora-la a realidade da instituição.

Seguindo o pensamento de Oliveira (2009) é importante que na implantação do setor de controladoria a administração analise todos as fases necessárias como: Decisão da alta administração, modelo conceitual de controladoria, implantação da área, implantação de instrumentos, operação dos processos organizacionais referentes ao planejamento e orçamento. Todos os profissionais que fazem parte da empresa devem estar empenhados para o surgimento da controladoria, pois esse setor engloba todas as áreas da empresa e de fato vai influencia em alguma coisa, o sistema de informação deve ser adequar as características da empresa.

De acordo com Almeida (2006) é importante para o crescimento de uma organização que a gestão trabalhe em conjunto com a controladoria na otimização dos resultados traçados, a controladoria vai trabalhar com o presente, passado e futuro, pois esses três momentos estão de certa forma interligados e saber o histórico do desempenho da empresa é fundamental para o processo de tomada de decisões. É importante para a empresa que o setor de controladoria esteja no topo do organograma, isso se dá pelo fato de o organograma ser a base da estrutura organizacional da empresa e a controladoria estando no topo será mais valorizada e terá um papel de destaque na empresa.

Seguindo o pensamento de Almeida (2006) é importante ressaltar que uma empresa com um organograma bem definido deixa claro o quanto ela é organizada e como trabalha para buscar seus resultados e crescimento. Um dos grandes desafios no papel da controladoria nas empresa é o de avaliar todo o desempenho empresarial além de avaliar o desempenho da próprio setor, ou seja, está interligada em todos os setores da empresa e elaborar um modelo de decisão que venha a harmonizar todo o conjunto de informações para que o setor responsável faça toda a gestão da mesma.

Segundo Oliveira (2009) a área de controladoria unifica todos os processos da empresa mostrando a gestão da organização como as decisões devem ser tomadas: os resultados, desenvolvimentos de estratégias, enfim ela usa todas as ferramentas necessárias para que a empresa possa alcançar uma maior lucratividade, ou seja, possa ter crescimento. Dessa forma as funções da controladoria consiste em mensurar os resultados da empresa, do planejamento e do seu desempenho, estudos dos acontecimentos e otimização dos resultados econômicos.

Seguindo o pensamento de Oliveira (2009) existe dois processos que são importantes para a tomada de decisões e estão interligados entre si, que são o processo de gestão e o sistema de informação. O processo de gestão gira em torno da parte de tomada de decisões, a qual através de informações vindas da controladoria visa buscar tomar decisões que venha a transformar todos os serviços e produtos da empresa em grande valor econômico gerando riqueza para empresa. Seguindo nesse pensamento vale ressaltar que não adiantar a empresa possuir recursos financeiros e de produtos se não tiver um processo de gestão estruturado para o desenvolvimento da empresa.

Conforme Almeida (2006) para que as empresas possam ter os lucros sonhados é necessário que tenham um bom planejamento operacional, pois durante sua elaboração haverá várias etapas que possibilitarão analisar diversas formas de otimizar os resultados da empresa. Durante a elaboração do planejamento a equipe responsável estuda cada departamento da empresa para que nesse planejamento seja desenvolvido de forma que todos os setores da empresa estejam envolvidos para um maior desenvolvimento das metas e consequentemente gerar lucros.

Para Oliveira (2009) um bom processo de gestão possui 4 etapas para seu funcionamento que são planejamento estratégico, planejamento operacional, execução e controle, com isso a gestão da empresa vai ter um verdadeiro banco de dados para usar como base para as tomadas de decisões da empresa. Por isso que durante a implantação da controladoria é necessário que na empresa possua pelo menos um sistema básico de informação. Pois o uso de dados é essencial para algo dar certo, pois os mesmos darão base para a tomada de decisões na empresa.

De acordo com Oliveira (2009) a gestão é o topo da empresa, é ela que vai ser responsável por toda a empresa, por estar no topo todos que estiverem abaixo e inclusive ela são de responsabilidade sua. Com isso se dá a necessidade de haver um bom sistema de gestão integrado com todas as áreas da empresa. A gestão é responsável por administrar o negócio de

modo que o mesmo possa dar continuidade ao processo operacional da empresa, dessa forma a administração da empresa necessita de um sistema que lhe todas as informações necessárias sobre todos os setores da empresa.

Para Vedovatto (2009) uma boa gestão empresarial necessita de um bom sistema de informação para lhe guiar, pois o sistema de informações é responsável por enviar informações eficazes, oportunas, confiáveis e de credibilidade para a gestão da empresa para que a mesma tome as decisões corretas. A gestão tem a função de analisar e interpretar todas as informações constantes no sistema, possibilitando uma visão detalhada dos pontos a que precisarão de sua atenção. Os dados coletados são usados para a formação do plano estratégico e na organização de todo processo desenvolvido. Uma empresa bem estruturada possivelmente conseguira melhores resultados financeiros, esse sistema tem o objetivo de aprimorar o processo de gestão para gerar melhores resultados para a empresa.

Vedovatto (2009) afirma que a empresa que investe em sistemas de informação terá diversos benefícios como a acesso a informações que sem ele seria impossível, informações essas que terão grande importância na tomada de decisões na empresa. Com isso consequentemente a empresa terá um ótimo desempenho que vai desencadear em lucros o que é essencial para o negócio. Esses Sistemas de informação utilizados para auxiliar a gestão da empresa é estruturado sob o conceito de banco de dados, as informações e os relatórios devem atender aos conceitos da decisão dos usuários, a mensuração das transações, e os recursos e produtos serviços das atividades atribuídas.

Ainda segundo Vedovatto (2009) um sistema de informação empresarial vai auxiliar os gestores da empresa na tomada de decisões, pois o sistema transmite informações econômicas financeiras e da produção e auxilia aos gestores para a tomada de decisões de acordo com essas informações precisas. Para aplicação desse método de gestão é necessário que na empresa possua esses aspectos: missão, modelo de gestão, autoridades responsáveis, atividades, cursos e produtos. Dessa forma o sistema de gestão trabalha com todas as áreas da empresa de forma unificada de informações, para daí em diante gerar as informações necessárias e importantes para os gestores. Todo esse trabalho de relação sistemas de informação e gestão em conjunto com a controladoria veio para facilitar a vida das empresas com informações eficazes e seguras para a tomada de decisões, dessa forma vale ressaltar o quão importante é a controladoria nas organizações.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com este documento foi possível verificar os conceitos da auditoria interna, facilitando o entendimento da mesma, evidenciando o papel significativo de auxiliar a empresa na tomada de decisão, pois a auditoria vai muito além de “revisar informações e procedimentos”, também valida e analisa possíveis mudanças, ou o que for necessário para alcançar os objetivos da Empresa, de forma legal, seguindo as normas vigentes.

A auditoria é fundamental nas empresas, pois podem se descobrir fraudes, erros, onde são verificados documentos, fichas, arquivos e as anotações que comprovem a legitimidade dos atos administrativos, com isso o auditor pode orientar e dar seu parecer ao administrador da situação da empresa.

É indispensável que seus planos estratégicos sejam verificados e os controles internos sejam seguidos, visando uma adequação entre todos os departamentos, nos quais os processos sejam efetivados, com objetivo de melhorar os projetos, buscando reduzir prováveis erros, fraudes.

Dessa forma, pode-se identificar que a auditoria quando exercida com competência e seriedade, estará contribuindo para uma boa gestão tanto empresarial como pública, mas é preciso lembrar que o que faz parte de todo o processo, é a postura independente do profissional. É necessário a reflexão quanto ao papel do auditor, sua obrigação atual e metas que deseja atingir, mas, acima de tudo, do que não se pode prescindir, nesta profissão, é do exercício da ética e da responsabilidade social.

Através da pesquisa realizada, observamos que não é uma simples tarefa a implantação do processo de auditoria em uma entidade, mas quando aplicada corretamente, os resultados são satisfatórios e trazem benefícios significativos para uma boa gestão empresarial. A auditoria possui o papel de apontar e identificar fatores que possam interferir e ocasionar a reincidência de erros nos processos, porém, não é de seu trabalho efetuar a correção, e sim apenas a recomendação de melhoria com o auxílio de relatórios detalhados sobre tal apontamento.

Muitas vezes a auditoria é responsável por não ter identificado erros que ocasionaram tais fraudes e com isto, grandes empresas de auditoria acabam envolvidas em escândalos financeiros, o que faz com que o nome da empresa fique manchado. Para uma empresa de auditoria crescer, ela precisa realizar seu trabalho com precisão e fidedignidade, a fim de manter transparência e fortalecer seu nome cada vez mais, tudo com base em quão forte o nome da

empresa está no mercado, pois é isto que caracteriza o nível da empresa atualmente no mercado e o quanto seu serviço é valorizado.

De acordo com todo embasamento teórico e metodologias de pesquisa utilizadas, podemos concluir que a presente pesquisa conseguiu atingir aos seus objetivos e sanar os questionamentos que nortearam todo o contexto, com isso vale ressaltar a importância da presente pesquisa para o meio acadêmico e para os pesquisadores da área de contabilidade.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M.C. **Auditoria: um curso moderno e completo**. São Paulo: Atlas, 1996.  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade de auditoria e perícia. Brasília, 2003

VEDOVATTO, Eliana. Portal auditoria. **Auditoria Interna como Ferramenta de Gestão nas Cooperativas de Crédito**. Disponível em: <<http://www.cresol.com.br/site/upload/downloads/54.pdf>>. Acesso em: 19 fev. 2019.

CAMARGO, Renata de. **Lei Sarbanes Oxley**. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/sox-lei-sarbanes-oxley/>>. Acesso em: 04 jan. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TI 01 – Da Auditoria Interna**. Brasília/DF, 2003.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. FRANCO, Hilário, MARRA, Ernesto. Auditoria Contábil, 4 ed. atualizada, São Paulo, Atlas, 2011.

CREPALDI, Michelle Rossini; BIANCHI Vinicius Rafael. 2015. **A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA**. Disponível em: <<http://www.unigran.br/mercado/paginas/arquivos/edicoes/10/8.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2019.

FRANCO, H; MARRA, E. **Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho – programas de auditoria – relatórios de auditoria**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

GIL, A.L. **Auditoria operacional e de gestão**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

GOMES, Elaine Dias; ARAÚJO, Ademilson Ferreira de BARBOZA, Reginaldo José. 2009. Disponível em: <[http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/xza6N0w4fqVM1H2\\_2013-4-24-11-13-58.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/xza6N0w4fqVM1H2_2013-4-24-11-13-58.pdf)>. Acesso em: 13 mar. 2019.

JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos**. Rio de Janeiro: Consulex, 2001.

MANUAL, Auditoria Interna. **Auditoria**. Disponível em: <[www.portaldecontabilidade.com.br/manualauditoriainterna.htm](http://www.portaldecontabilidade.com.br/manualauditoriainterna.htm)>. Acesso em: 06 jan. 2019.

MAGALHÃES, A. de D. F.; LUNKES, I. C.; MÜLLER, A. N. Auditoria das organizações: **metodologias alternativas ao planejamento e à operacionalização dos métodos e das técnicas**. São Paulo: Atlas, 2001. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/22716593.pdf>>. Acesso em: 12 mar. 2019.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

OLIVEIRA, A.B.S. **Controladoria Fundamentos de Controle Empresarial**. São Paulo Saraiva, 2009.

PINHO, Ruth Carvalho de Santana. **Fundamentos da auditoria: auditoria contábil**: outras aplicações de auditoria. São Paulo: Atlas, 2007.

SÁ, Antônio Lopes. **Curso de auditoria**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SILVA, E. de S. **Órgão Central de Auditoria**: uma necessidade para o Estado. 2002. 80 p. Monografia - Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Salvador-BA.

XAVIER, Márcia Regina Pereira. **Auditoria da detecção de fraudes**. 2006. Disponível em: <<https://classecontabil.com.br/auditoria-e-a-deteccao-de-fraude-e-erro/>>. Acesso em: 04 de jan. 2019.

### ABSTRACT

Faced with an increasingly competitive corporate world, auditing is needed to assist the company by ensuring that the processes performed are being performed correctly and if necessary, guiding it based on the current norms and laws attitudes to be taken with objective to achieve improvements, reduce possible present risks and to improve the Entity's results. The internal audit is a management tool and through its studies the internal information and processes made by the Company are verified. Based on the collection of these data, the auditors have a solid basis for drawing up reports and reports. The importance of the emphasis on internal controls is precisely because it allows a study of the company as a whole, verifying and validating the controls involving all departments: Legal, Tax, Accounting, among others, allowing to analyze the steps of each activity, a macro view that allows to analyze all involved, thus avoiding situations that can bring possible damages, fraud and risks, ensuring credibility. Also discussed in this study is the Controller, which was developed to solve the company's organizational system. Controlling is planning, organizing, controlling to achieve the best results. In short, it is responsible for optimizing the results. The study was carried out through bibliographic review, consultation and research in books, scientific articles and on-line materials.

**KEY WORDS:** Internal Audit, Internal Controls, Decision Making, Analysis, Management Process.